

EMPREENHIMENTO

Empresa terá maior período de concessão se concluir Aquário

São necessários R\$ 50 milhões para término das obras; Governo afirma que não gastará mais nada

TAINÁ JARA

A empresa Cataratas do Iguaçu S.A. terá o período de concessão, hoje de 25 anos, estendido se arcar com os R\$ 50 milhões necessários para conclusão das obras do Aquário do Pantanal. Conforme o governador Reinaldo Azambuja, a administração estadual aguarda confirmação da empresa para realizar as alterações necessárias no contrato e viabilizar o término da obra. Azambuja afirmou que a empresa manifestou interesse em assumir a finalização do empreendimento e fez série de questionamentos aos representantes da Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra) e Secretaria Estadual de Administração (Semad) sobre a obra. “Nós não temos as respostas ainda, mas todas

as informações foram dadas”. Conforme o advogado constitucionalista, André Borges, a concessão de mais esta etapa à Cataratas pode ser feita por meio de alteração no contrato já assinado com a empresa. “Desde que, obviamente, a empresa tenha algum tipo de vantagem, isto é perfeitamente possível”, ressalta. Caso a alteração seja a alternativa adotada, o governador afirma que será necessário conceder mais alguns anos de exploração à empresa. “Será necessário isto para que eles possam usar capital próprio sem precisarmos disponibilizar de mais recursos públicos”. Ele ressalta que a obra, inicialmente prevista em R\$ 80 milhões, consumiu cerca de R\$ 202 milhões em recursos públicos. Conforme Azambuja, caso a

34 mi

DE REAIS foram, por meio de fundo, disponibilizados, para continuidade das obras. No entanto, somente R\$ 16 milhões desse montante foram usados. Ou seja, ainda restam desse recurso R\$ 18 milhões.

empresa se recuse a assumir esta etapa do empreendimento, o caminho será abrir um Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), trâmite comum para dar início a uma parceria público privada. Segundo ele, não há possibilidade do valor restante para



ÁLVARO REZENDE

PARADA. Enquanto impasses quanto à continuidade não são resolvidos, obra continua paralisada

a finalização da obra sair dos cofres públicos.

CATARATAS

A Cataratas foi a única concorrente do certame, realizado em novembro de 2014, com a finalidade de gerir o Aquário depois da conclusão do em-

preendimento. Vencedora da licitação, a empresa previa lucros de R\$ 8,3 milhões em um ano com a venda de ingressos. Conforme o edital de licitação, a empresa tem obrigação de investir R\$ 145 milhões ao longo de 25 anos para gerir o Aquário do Pantanal. Os valo-

res de garantia consistem em R\$ 6 milhões na primeira etapa, R\$ 3 milhões na segunda, e mais seis na última etapa. A empresa irá obter receita com vendas de ingresso, exploração comercial do recinto: lojas, restaurantes, lanchonetes, e uso da marca.

HEMODIÁLISE

Hospital deve ampliar vagas para pacientes renais crônicos

VALDENIR REZENDE



Tratamento. Paciente durante hemodiálise no Hospital Universitário; número de vagas vai aumentar

NATALIA YAHN

O serviço de hemodiálise do Hospital Universitário (HU), em Campo Grande, retomado em dezembro de 2016 com o atendimento de 30 renais crônicos por mês, deverá ser ampliado ainda este ano para receber mais 20 pacientes. O setor ficou fechado por aproximadamente sete meses e voltou a funcionar após reestruturação, contratação de empresas especializadas na manutenção das máquinas e também no controle da qualidade da água. O médico Antônio Monteiro, chefe do setor de hemodiálise do hospital, explica que além dos renais crônicos o HU também atende pacientes internados e que precisem passar pelo procedimento. “Já estamos funcionando na nossa capacidade máxima. Podemos aumentar os leitos, já temos os equipamentos, mas precisa de reestruturação física e da rede de água”. Durante todo o período sus-

penso, por determinação da Vigilância Sanitária Estadual, o setor continuou a atender pacientes que estavam internados. Porém atualmente o hospital não irá mais atender crianças até que haja setor específico para realização do procedimento. A expectativa agora é de que o serviço seja expandido, assim que uma sala do setor seja reformada, porém não há previsão de quando isso deva acontecer. O local é usado atualmente como depósito de máquinas. Apenas oito equipamentos estão em operação na unidade, outros nove não podem ser usados por não haver espaço físico e dois estão em manutenção. “Temos oito funcionando e mais quatro poderiam ser instaladas. Mantemos outras duas de forma portátil para o CTI (Centro de Terapia Intensiva) e o Pronto Atendimento Médico (PMA)”, afirmou Monteiro. Para quem depende da hemodiálise, o retorno do serviço no HU foi uma conquista.

“Eu fiquei meses fazendo em uma clínica particular. É muito melhor no hospital, eu me sinto mais seguro”, afirmou Anderson Luiz de Souza, 33 anos, que é laveado três vezes por semana para o procedimento por meio de ambulância da Secretaria Municipal de Saúde (Sesau).

SERVIÇO SUSPENSO

A hemodiálise foi fechada no dia 16 de maio de 2016, e tinha previsão de ser retomada em julho, porém foi adiada para novembro também do ano passado. Mas só em dezembro efetivamente voltou a funcionar. Na época da suspensão do serviço no HU, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) - que administra a unidade -, informou que os pacientes atendidos no local foram remanejados pela Sesau para o Hospital Regional (HR) e também para clínicas privadas que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

COMUNICADO DE RECALL

CAMPANHA DE CHAMAMENTO DOS PROPRIETÁRIOS DO VEÍCULO **GRAND VITARA** DA MARCA **SUZUKI**



São Paulo, 23 de março de 2017.

A **SVB Automotores do Brasil Ltda.** **CONVOCA** os proprietários do veículo **Suzuki** modelo **GRAND VITARA**, equipado com transmissão manual, fabricado entre junho de 2008 e junho de 2013, com número de chassi com finais não sequenciais abaixo identificados, para agendarem a **substituição gratuita do eixo de mudança de marchas**.
Defeito: Foi detectada uma não conformidade na fabricação do eixo de mudança de marchas da transmissão manual, podendo ocasionar a quebra do eixo durante o uso.
Risco: A quebra do eixo provocará a perda da capacidade de mudança de marchas do veículo, com risco de acidentes e danos graves e/ou fatais aos ocupantes do veículo e/ou a terceiros.
Início do atendimento: 3 de abril de 2017.

Contate imediatamente a Rede de Concessionárias **Suzuki Veículos** para agendar o serviço que é **GRATUITO** e o tempo estimado para a realização é de 3 (três) horas. Para informações adicionais, consulte a rede de concessionárias, SAC 0800 770 3380 (de segunda a sexta, das 8 às 18h) ou www.suzukiveiculos.com.br

MODELO	ANO DE FABRICAÇÃO	CHASSIS COM FINAIS (ORDEM NÃO SEQUENCIAL)
GRAND VITARA M/T	2008 A 2013	00001 A 11847



Pela vida. Escolha o trânsito seguro.

